

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANNA KAROLINA SEABRA

BRENDA MARIA FERREIRA DE LIMA

JORDAN RAFAEL DOS SANTOS DA CRUZ

YNGRID FREITAS DA SILVA

**IMPACTO DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DE
SAÚDE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS
GESTANTES**

RECIFE/2022

ANNA KAROLINA SEABRA

BRENDA MARIA FERREIRA DE LIMA

JORDAN RAFAEL DOS SANTOS DA CRUZ

YNGRID FREITAS DA SILVA

IMPACTO DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS GESTANTES

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Professora orientadora: Esp. Wanuska Portugal

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

I34 Impacto da covid-19 nos serviços de saúde e suas consequências para
as gestantes. / Anna Karolina Seabra [et al]. Recife: O Autor, 2022.
25 p.

Orientador(a): Prof. Esp. Wanuska Portugal.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui referências.

1. Covid-19. 2. Gestantes. 3. Isolamento. 4. Pré-natal. I. Lima, Brenda
Maria Ferreira de. II. Cruz, Jordan Rafael dos Santos da. III. Silva,
Yngrid Freitas da. IV. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. V. Título.

CDU: 616-083

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus, por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

A nossos pais, companheiros e familiares, que nos incentivaram nos momentos difíceis durante a nossa formação.

A nossa orientadora Wanuska Portugal pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho em nosso processo de formação profissional.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO | 7 |
| 3 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 10 |
| 4 RESULTADOS E DISCURSSÃO | 15 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 19 |
| REFERÊNCIAS | 19 |

IMPACTO DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS GESTANTES

ANNA KAROLINA SEABRA

BRENDA MARIA FERREIRA DE LIMA

JORDAN RAFAEL DOS SANTOS DA CRUZ

YNGRID FREITAS DA SILVA

Resumo: Durante a pandemia da COVID 19 diversos fatores proporcionaram riscos mais elevados para as gestantes, podendo interferir negativamente nas gestações em curso. Esse estudo tem como objetivo refletir sobre os impactos da pandemia da COVID-19 causados na saúde das gestantes, relacionado aos impactos físicos, psicológicos e mudanças no pre-natal, como também as modificações feitas nas maternidades devido ao distanciamento social. Trata-se de uma metodologia com revisão literária baseados em artigos científicos publicados no período pandêmico. Diante dos registros analisados foram observados que a pandemia da covid trouxeram dificuldades, no âmbito dos serviços de saúde, direcionadas às gestantes.

Palavras-chave: impacto. Covid -19. Gestantes. Isolamento. Pre-natal.

1 INTRODUÇÃO

O novo corona vírus foi descoberto no fim 2019 em Wuhan na China, após a investigação dos primeiros casos, o vírus foi denominado de COVID-19 ou SARS-COV-2. Relatórios sobre essa doença já previa um potencial surto, por apresentar uma transmissão muito rápida em contato direto com a pessoa contaminada através de gotículas espalhadas pelo espirro ou tosse dela, implicando na declaração de estado de pandemia em março de 2020 pelas autoridades da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020).

Com isso, muitas medidas sanitárias foram tomadas em todos os países para tentar conter o vírus e evitar a disseminação da doença. Manter distanciamento e isolamento social foram maneiras de restringir o contato entre pessoas. Mulheres grávidas também estiveram sob as citadas medidas, e por

isso experimentaram uma diferente forma de pré-natal, cuidados de saúde e preocupações (NAURIN et al., 2020).

Alguns estudos analisados constataram que gestantes estão vivenciando altos níveis de ansiedade e sintomas depressivos durante a pandemia da covid-19. GONZALES et al., (2021), analisaram 303 pacientes grávidas, das quais 57.1% obtiveram significantes níveis de depressão na escala usada no estudo, divergindo dos tempos de pré-covid, no qual não se tinham níveis de depressão tão altos. As participantes também demonstraram maiores níveis de ansiedade comparados às ao período anterior à pandemia e o estudo indicou, ainda, que durante à quarentena estão relacionados a um sofrimento psicológico mais grave.

M. SAHIN e KABAKCIB (2020) constataram que dúvidas e incertezas sobre os riscos à saúde provocados pela covid-19 no período da pandemia foram fatores que elevaram o medo e a ansiedade entre as entrevistadas.

Diante do exposto, as grávidas foram gravemente afetadas em outras epidemias anteriores, então alguns pesquisadores previram que na pandemia da covid 19 poderia ter um impacto semelhante, gerando insegurança nas mães e questionamentos da possibilidade de transmissão vertical, bem como o que o vírus ocasionaria no feto, além da probabilidade do risco de contrair a doença ser maior, tornando as gestantes um grupo de risco. (MORTAZAVI; MEHRABAD; KIAEETABAR, 2021).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto será a revisão da literatura desenvolvida em cinco etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e, por último, a apresentação do trabalho final. Para condução do estudo, será formulada a seguinte questão de pesquisa: Quais as consequências vivenciadas pelas gestantes decorrentes a pandemia da COVID-19?

As buscas serão realizadas entre os meses de fevereiro a maio de 2022 nas bases de dados BDNF, CUIDEN, LILACS e na biblioteca virtual SciELO, utilizou-se os descritores indexados: impacto, covid-19 e gestantes. Ambos

disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) nos idiomas português, inglês e espanhol; Separados pelo operador *booleano* “AND”, resgatando-se estudos entre os anos de 2019 A 2021.

Realizaram-se 1 cruzamento nas bases de dados indexadas, a saber: (PANDEMIA), ‘AND’ (COVID-19), ‘AND’ (GESTANTE).

Consideraram-se como critérios de inclusão os artigos originais, que evidenciassem as consequências vivenciadas pelas gestantes decorrente a COVID-19 e que respondessem a questão norteadora do estudo. Visando explorar ao máximo os estudos disponíveis não foi estabelecido recorte temporal para inclusão de artigos.

Os critérios de exclusão foram: produções científicas em formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, estudos de caso e relatos de experiência. Inicialmente foram lidos título e resumo dos artigos resgatados por meio dos cruzamentos, e selecionados e lidos na íntegra àqueles que atendiam ao objetivo desta revisão.

Entre os artigos que compuseram a amostra final; 01 artigo foi da LILACS; 02 artigos foram da SCIELO, o CUIDEN apresentou 02 artigos e a BDENF não apresentou produções científicas acerca da temática, como pode ser observado na Tabela 1.

| BASES/ SciELO | RESGATADO S | INCLUÍDOS | AMOSTRA FINAL |
|--------------------------|------------------------|------------------|----------------------|
| BDENF | 0 | 0 | 0 |
| CUIDEN | 40 | 6 | 2 |

| | | | |
|---------------|-----------|-----------|-----------|
| LILACS | 20 | 3 | 1 |
| SciELO | 03 | 03 | 2 |
| TOTAL | 63 | 12 | 05 |

Tabela 1 – Produções científicas selecionadas por base de dados e biblioteca virtual acerca CONSEQUÊNCIAS VIVENCIADAS PELAS GESTANTES DECORRENTES A PANDEMIA DA COVID-19

No presente estudo, foram resgatados a partir dos cruzamentos entre os descritores 63 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 12 artigos, e, destes, após a leitura na íntegra e o preenchimento do instrumento de coleta de dados, 5 compuseram a amostra final. Na figura 1 é possível visualizar o quantitativo encontrado por cruzamento nas sete bases de dados e na biblioteca virtual.

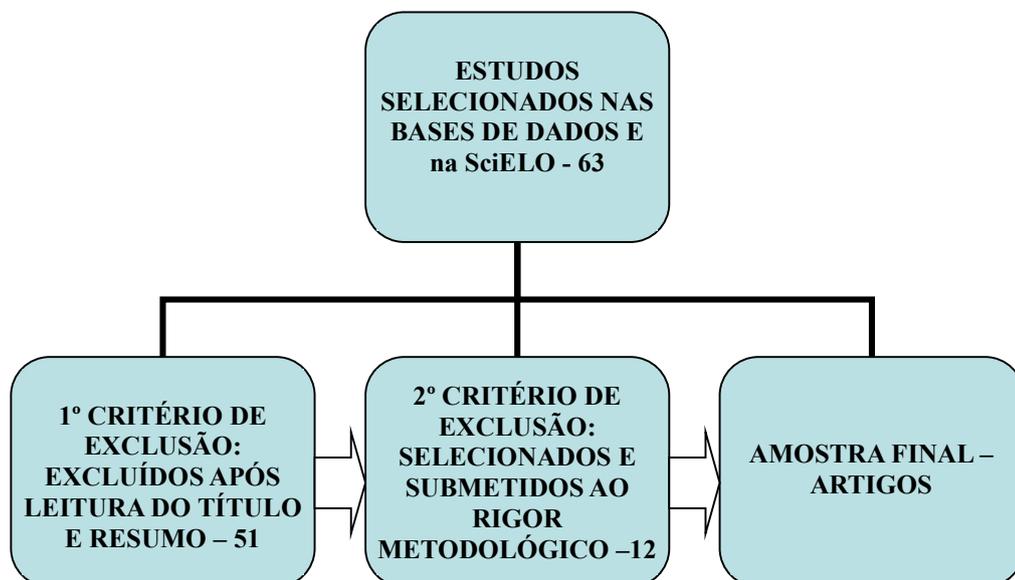


Figura 1 - Fluxograma explicativo de estratégia de busca e seleção dos estudos nas Bases de Dados e na SciELO.

Os estudos que compuseram esta revisão foram, ainda, classificados quanto à prática baseada em evidências, sendo caracterizados de forma hierárquica, utilizando o referencial americano da Agency for Healthcare Research na Quality (AHRQ).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O novo coronavírus, SARS-COV-2, agente etiológico da Covid-19, tem se propagado no mundo inteiro de maneira rápida, vulnerabilizando diversos grupos de pessoas, dentre elas as gestantes. Diante das complicações para a gestação e o feto, faz-se necessário refletir sobre o bem estar das gestante em tempos de pandemia da Covid-19 e a importância do cuidado profissional, sobretudo da enfermagem, a fim de superar os inúmeros desafios que permeiam esse contexto (GOMES et al.,2020).

Por certo, a gestação é um período com diversas alterações fisiológicas, e esse público, durante as infecções causadas pelos vírus SARS-CoV, influenza H1N1 e MERS-CoV, ocorridas em 2002, 2009 e 2012, respectivamente, apresentou complicações diversas, como febre, tosse e dispneia (ALFARAJ; AL-TAWFIQ; MEMISH, 2019). Devido ao risco elevado de morbimortalidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou as gestantes como grupo de risco para Covid-19. Na maioria dos infectados, os sintomas apresentados são leves, a exemplo de febre e tosse seca, porém, em mulheres no segundo trimestre gestacional há outros sintomas que podem aparecer com maior intensidade, como fadiga, dispneia, diarreia, congestão nasal e coriza. Algumas mulheres podem apresentar ainda complicações mais graves, como a síndrome respiratória aguda grave (SARS) (ZAIGHAM; ANDERSSON, 2020).

Tendo em vista esse cenário, muitas mulheres têm receio dos problemas que possam ocorrer durante o período da gestação e no momento do parto, como a possibilidade de transmissão vertical do vírus. Sobre isso, os estudos ainda não são conclusivos: há aqueles que sinalizam a possibilidade do aparecimento de sintomas semelhantes ao da mãe infectada no recém-nascido; e outros que referem à impossibilidade de rompimento da barreira placentária (HOFFMANN et al., 2020). Devido a todas essas informações e incertezas da ciência sobre os possíveis riscos de infecção, é compreensível o medo que as mulheres têm.

Diante das complicações que a COVID-19 possa vir a gerar na mãe e no feto, as mulheres com gestação em curso que trabalhavam fora de suas casas teriam um maior risco de contaminação pela doença, visto que estariam expostas a uma quantidade maior de fatores externos que poderiam contribuir para que adquirissem a doença. Com isso, em 12 de maio de 2021, foi sancionada a Lei 14.151 (DOU de 13/05/2021), que determina o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante a emergência de saúde pública decorrente da covid-19. Segundo a Lei, a empregada gestante deve ficar afastada do trabalho presencial enquanto perdurar a pandemia, sem prejuízo de sua remuneração (ou seja, deve o empregador continuar a pagar o seu salário), mas pode seguir trabalhando em sua residência, por meio de teletrabalho ou outra forma de trabalho a distância (BRASIL, 2021)

Durante o período de reclusão domiciliar existem fatores que podem proporcionar riscos mais elevados para as gestantes e que podem interferir negativamente no decorrer da gestação, são eles: o sedentarismo, sobrepeso, aumento da pressão arterial, diabetes gestacional, como também depressão e ansiedade. (DE ANDELIS, 2020)

De acordo com as orientações de isolamento social exigidas em diversos países durante a pandemia, estimular as gestantes a manter uma rotina fisicamente ativa nesse período de combate a disseminação da doença torna-se uma medida preventiva à saúde. Com a evolução da ciência foi possível afirmar que manter um estilo de vida ativo durante a gravidez além de não oferecer riscos promove inúmeros benefícios tanto para a mãe como para o bebê. (SOARES et al., 2017).

Ainda assim, uma das doenças que têm grande incidência na gestação são as tromboembólicas, neste período o risco de Tromboembolismo Venoso (TEV) aumenta de cinco a dez vezes. (DE OLIVEIRA, 2016). TANG *et al.*, (2020), analisaram pacientes diagnosticados com COVID-19 grave e mostraram que 71,4% dos que não sobreviveram e 0,6% dos que sobreviveram demonstraram evidências de coagulação intravascular disseminada (CID), indicando a frequência da CID em casos grave de COVID-19. Sendo assim, a

atenção e os cuidados a esse grupo de risco devem ser intensificados. (TANG et al.,2020)

Os impactos físicos negativos na saúde da gestante nesse período podem ser minimizados a partir da prática de algum exercício físico. Pois, tal atividade interfere beneficemente em diversos sistemas do organismo materno, como por exemplo a melhora do funcionamento do sistema cardíaco e vascular, circulação sanguínea, promove uma melhora na captação, transporte e utilização do oxigênio, como também auxilia na prevenção de diversas doenças específicas da gestação como a diabetes gestacional, reduzindo as taxas de glicose sanguínea,além de ser uma medida eficaz para a melhora do sistema imune. (ACENIO et al., 2017)

No período gestacional, além das intensas alterações hormonais que implicam em mudanças de humor repentinas que conseqüentemente geram diversos conflitos emocionais. No periodo pandemico vieram os impactos relacionados a saude mental das gestantes que somado ao processo de isolamento social, é uma situação onde exige do indivíduo paciência e também interfere para o aparecimento de estresse e ansiedade, potencializando um provável adoecimento psíquico (BITTENCOURT, 2020).

A ansiedade é considerada um transtorno psiquiátrico dos mais comuns. É caracterizada por ser como um estado emocional capaz de ocasionar no indivíduo componentes psicológicos e fisiológicos, podendo até mesmo se tornar patológico quando há uma situação real ameaçadora ou quando acontece de forma acentuada (LEÃO et al., 2018).

SILVA et al., (2017), citam que há duas dimensões para classificar a ansiedade, sendo uma delas: casos em que o sujeito tem um estado de ansiedade, que é uma atividade emocional transitória e há casos de traço de ansiedade, esse se refere a uma distinção na maneira do sujeito reagir a situações que são percebidas como ameaçadoras.

Uma das situações mais estressantes neste período de pandemia é a imprevisibilidade e a incerteza sobre o controle e a gravidade da doença, que somado a desinformação podem elevar a preocupação da sociedade como um

todo. O receio de ser contaminada pelo vírus e de ter algum agravante na gestação, surge como uma ameaça a saúde desencadeando na ansiedade. (ZANDIFAR; BADRFAM, 2020).

Estudos foram realizados em locais afetados pelo COVID-19, com o objetivo de identificar os impactos psicológicos na sociedade, um desses estudos demonstrou que 16,5% da população geral estudada apresentou sintomas depressivos moderados a graves; 28,8% mostrou sintomas de ansiedade moderada a grave e 8,1% de estresse moderado a grave (WANG et al,2020). Ao avaliar apenas os indivíduos em isolamento outro estudo apresentou que o nível de ansiedade está correlacionado diretamente com o estresse (XIAO et al., 2020).

Durante uma pandemia é esperado que as pessoas estejam frequentemente em estado de alerta, preocupadas, confusas, estressadas e com sensação de falta de controle diante das incertezas do momento. Estima-se que entre um terço e metade da população exposta a uma epidemia pode vir a sofrer alguma manifestação psicopatológica, caso não seja feita nenhuma intervenção de cuidado específico para as reações e sintomas manifestados. Os fatores que influenciam o impacto psicossocial estão relacionados à magnitude da epidemia e ao grau de vulnerabilidade em que a pessoa se encontra no momento. Entretanto, é importante destacar que nem todos os problemas psicológicos e sociais apresentados poderão ser qualificados como doenças; a maioria será classificada como reações normais diante de uma situação anormal (FIOCRUZ, 2020)

Soma-se a isso, o receio quanto à impossibilidade de escolher entre o parto normal ou cesárea. A literatura aponta que gestantes com infecção por Sars-Cov-2 e que evoluem para um quadro grave associado a uma comorbidade têm probabilidade aumentada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, o que eleva o risco de morte materna e neonatal (LI, et al., 2020).

Mesmo diante de um cenário adverso, os direitos das gestantes devem ser respeitados, mas algumas maternidades e hospitais, como forma de prevenir

a Covid-19, têm adotado o isolamento no momento do parto. Esta medida diz respeito à não permissão de um acompanhante antes, durante e após o parto, direito esse apoiado na Lei nº 11.108/2005, conhecida como Lei do Acompanhante (BRASIL, 2005).

Destaca-se que essa companhia é essencial para fornecer um apoio para as mulheres, principalmente as mães de primeira viagem. Pesquisa brasileira aponta que a presença de uma pessoa conhecida pela gestante no parto é capaz de amenizar a dor, promover segurança, bem-estar emocional e físico (SOUZA; GUALDA, 2016). Considerando os efeitos benéficos de um acompanhante, surge que sejam repensadas medidas voltadas para a transmissibilidade da Covid-19 que não reverberem em experiências negativas na vida da mulher.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2020a), o acompanhante pode estar presente durante o parto, mesmo que a mulher seja positiva para o Sars-Cov-2, com as seguintes ressalvas: não deve haver revezamentos e o visitante não deve pertencer a grupos de risco para Covid-19. De acordo com os protocolos de saúde, o parto normal pode ser realizado em mães infectadas, caso elas não apresentem nenhuma complicação (BRASIL, 2020b). É importante que os hospitais e maternidades reconheçam os direitos das gestantes para garantir um cuidado humanizado e seguro. Para isso, podem ser adotados protocolos de paramentação e outras estratégias de proteção e prevenção, de modo a evitar a infecção do vírus e assegurar os direitos das gestantes.

Além do mais, as medidas de isolamento social impactaram também na rotina de gestantes pois além das alterações hormonais e novos desafios inerentes à maternidade, também culminou em mudanças no atendimento pré-natal (PAZ MS et al., 2021).

O pré-natal que tem por objetivo garantir o bem-estar e a segurança materno-fetal, por meio de consultas periódicas, avaliação física e de exames complementares, a partir de uma escuta qualificada, a fim de diagnosticar ou amenizar precocemente riscos à saúde da gestante e do bebê (FONTANA AP, et al., 2017). Segundo recomendações do Ministério da Saúde (2013), a assistência pré-natal deve ser fundamentada em condutas acolhedoras, propiciando o

vínculo e o fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, bem como estimula-se o desenvolvimento de ações educativas e preventivas para detecção precoce de patologias e de situações de risco gestacional.

A assistência pré-natal que é de suma importância à saúde das mulheres durante a gestação, apresentou dificuldades para serem realizados os acompanhamentos durante o período da pandemia da COVID-19, devido a cancelamento de consultas, consultas via teleatendimento ou adiamento nos casos de suspeita ou confirmação de infecção pelo COVID-19 (DINGW, et al., 2021).

Conseqüentemente, uma importante questão constatada foi o abandono aos tratamentos e acompanhamentos médicos outrora instituídos, sendo observada uma queda de quase 46% no número de procedimentos clínicos, 44% na taxa de procedimentos pré-natais e queda de 36% no número de consultas médicas, quando comparado ao período anterior à pandemia. Assim, toda assistência à saúde à mulher foi afetada pela pandemia, tanto pela priorização da assistência ao tratamento da COVID-19, quanto pelo receio de procurar o serviço de saúde devido às incertezas e ao medo de sair de casa, aumentando a frequência de sinais e sintomas de ansiedade e depressão (CHISINILA, et al., 2021).

4 RESULTADOS E DISCURSSÃO

| Autores (Ano) | Título | Tipo de estudo | Objetivo (Amostra) |
|---------------------------|--|-----------------------|--|
| NAURIN et al., (2020) | Pregnant under the pressure of a pandemic: a largescale longitudinal survey before and during the COVID-19 outbrea | Longitudinal | Mulheres grávidas vivenciam maiores níveis de ansiedade durante a pandemia. De forma semelhante, mas menos intensa, os parceiros também são atingidos. |
| GONZALES et al., (2021) | COVID-19 and mental health during pregnancy: The importance of cognitive appraisal and social support | Pesquisa Quantitativa | Abordar o Isolamento social, problemas financeiros, dificuldades de relacionamento e risco de infecção pela covid-19 são alguns fatores que interferem na saúde mental de gestantes durante a pandemia |
| M. SAHIN; KABAKCIB (2020) | The experiences of pregnant women during the COVID-19 pandemic in Turkey: A qualitative study | Pesquisa Qualitativa | A pandemia do novo coronavírus tem potencial significativo para causar ansiedade e medo, sendo necessária atuação da equipe no |

| | | | |
|--|--|---------------------|---|
| | | | acompanhamento da saúde mental de gestantes. |
| MORTAZAVI; MEHRABAD; KIAEETABAR, (2021). | Pregnant Women ' s Wellbeing and Worry During the COVID-19 Pandemic : A Comparative Study | Transversal | Baixa renda familiar, situação profissional e histórico de aborto são alguns dos preditores de maior ansiedade nas mulheres grávidas. |
| GOMES et al., (2020). | Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões e desafios | Revisão literária | Impactos do isolamento social proveniente da pandemia da COVID-19 na saúde das gestantes, traz um levantamento tanto dos aspectos físicos como psíquicos. |
| ALFARAJ; AL-TAWFIQ; MEMISH, (2019). | Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus (MERS-CoV) infection during pregnancy: Report of two cases & review of the literature | Caso | Apresenta dois casos de gestantes de um hospital do Oriente Médio que apresentou infecção por MERS- CoV durante a gravidez. |
| ZAIGHAM; ANDERSSON, (2020) | Maternal and perinatal outcomes with COVID-19: A systematic review of 108 pregnancies | Revisão Sistemática | Apresenta 108 casos de gestantes que adquiriram a COVID-19 em diferentes períodos gestacionais, enfatizando a diferença dos sintomas em determinados semestres gestacional. |
| HOFFMANN et al., (2020). | SARS-CoV-2 Cell Entry Depends on ACE2 and TMPRSS2 and is Blocked by a Clinically Proven Protease Inhibitor | Revisão Literária | Relata diferentes casos e formas de transmissão da COVI-19. |
| DE ANDELIS, (2020) | Vida Fisicamente Ativa como Medida de Enfrentamento ao COVID-19 | Revisão Literária | Aborda complicações físicas que as a população em geral vieram a enfrentarcom a reclusão domiciliar, enfatizando as gestantes. |
| SOARES et al., (2017). | Atividade física na gestação: uma revisão integrativa | Revisão Integrativa | Relatar os benefícios que a prática de exercícios físicos pode vir a gerar na população principalmente em mulheres no período gestacional. |
| DE OLIVEIRA, 2016 | Profilaxia de tromboembolismo venoso na gestação | Revisão Literária | Abordar sobre os riscos que o tromboembolismo pode trazer as mulheres e principalmente as gestantes que possuem um maior risco. |

| | | | |
|---------------------------|---|-----------------------|--|
| TANG et al., (2020) | Anticoagulant treatment is associated with decreased mortality in severe coronavirus disease 2019 patients with coagulopathy | Caso | Aborda um estudo do uso de medicamentos anticoagulantes em 449 pacientes portadores da COVID-19 com coagulopatia. |
| ACENIO., et al (2017) | Efeitos fisiológicos decorrentes do exercício físico no organismo materno durante a gestação | Revisão Literária | Com o objetivo de identificar os benefícios fisiológicos que a prática de exercício físico pode proporcionar ao organismo materno, baseados em testes já realizados. |
| BITTENCOURT, (2020) | Pandemia, isolamento social e colapso global | Revisão Literária | Analisa as reconfigurações sociais impostas pela necessidade de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19, |
| LEÃO et al., (2018). | Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil | Transversal | Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão e ansiedade em estudantes universitários da área da saúde. |
| SILVA et al., (2017) | Fatores desencadeantes e manifestações clínicas dos transtornos de ansiedade | Revisão Literária | Relatar fatores que podem estar relacionados aos transtornos de ansiedade, dentre eles o isolamento social. |
| ZANDIFAR; BADRFAM, (2020) | Iranian mental health during the COVID-19 epidemic | Revisão Literária | Relatar como a saúde mental da população iraniana ficou durante o período da pandemia da COVID-19 enfatizando o período de reclusão domiciliar. |
| WANG et al., (2020) | Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China | Pesquisa populacional | Pesquisar o nível de impacto psicológico gerado na população em geral na china durante o período da pandemia da COVID-19, para ser utilizado como referência futura. |

| | | | |
|----------------------------|--|--------------------|--|
| XIAO et al., (2020) | Social Capital and Sleep Quality in Individuals Who Self-Isolated for 14 Days During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in January 2020 in China | Caso | Relatar sobre os impactos causados no sono e níveis de estresse em chineses que passaram isolados durante 14 dias no período do surto da COVID-19. |
| LI et al., (2020). | Maternal and Neonatal Outcomes of Pregnant Women With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pneumonia: A Case-Control Study | Caso - Controle | Abordar os efeitos adversos que a COVID-19 pode ocasionar durante o período gestacional, trazendo resultados de mortes e complicações maternas e neonatais por pneumonia. |
| SOUZA; GUALDA, (2016) | A experiência da mulher e de seu acompanhante no parto em uma maternidade pública. | Estudo Qualitativo | Relatar experiência de 11 mulheres e de 11 acompanhantes no processo de parto, realizado em uma maternidade pública do Paraná, ressaltando a importância do acompanhante no parto, |
| PAZ MS et al., (2021) | Barreiras impostas na relação entre puérperas e recém-nascidos no cenário da pandemia do COVID-19 | Revisão Literária | Relata as mudanças ocorridas na rotina das gestantes, puérperas e recém-nascidos mediante ao período de isolamento social na pandemia da COVID-19 |
| FONTANA AP, et al., (2017) | Pré-natal: a visão das gestantes e puérperas usuárias dos serviços de saúde pública | Transversal | Relatar a visão das gestantes e puérperas usuárias do SUS, e as mudanças que a pandemia trouxe em suas consultas de pré-natal |
| DINGW, et al., (2021) | Knowledge, attitudes, practices, and influencing factors of anxiety among pregnant women in Wuhan during the outbreak of COVID-19: a cross-sectional study | Transversal | Relatar conhecimentos, atitudes, práticas e fatores que impactaram no pré-natal das gestantes. |

| | | | |
|--------------------------|--|--------------------|--|
| CHISINILA,et al., (2021) | Impact of the COVID-19 pandemic on Prenatal, Diabetes and medical appointments in the Brazilian National Health System | Estudo Qualitativo | O estudo teve como objetivo relatar o impacto que a COVID-19 trouxe na atenção primária à saúde no Brasil. Com pesquisas feitas em base de dados do sistema de informação do Sistema Único de Saúde. |
|--------------------------|--|--------------------|--|

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho evidencia como o cenário pandêmico provocado pela COVID-19 impactou no período gestacional das mulheres e na assistência do pré-natal. Além de todas as alterações já esperadas na gravidez as mulheres ainda tiveram que lidar com os efeitos da COVID-19, que geraram restrições da consulta do pré-natal, medo da transmissão da doença e de suas complicações. Assim, é possível observar uma relação direta da pandemia da COVID-19 e os sérios desafios psicológicos, gerando um aumento na incidência de ansiedade e depressão.

Com isso, é de suma importância que haja pesquisas que visam avaliar as repercussões da COVID-19 na saúde mental das gestantes, para que possam contribuir no desenvolvimento de intervenções.

REFERÊNCIAS

ACENCIO FR, SOAIGHER KA, DEL COL MTF, CORTEZ DAG. Efeitos fisiológicos decorrentes do exercício físico no organismo materno durante a gestação. **Cinergis**. 2017; 18 (1): 73-6.

ALFARAJ, S. H.; AL-TAWFIQ, J. A.; MEMISH, Z. A. Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus (MERS-CoV) infection during pregnancy: Report of two cases & review of the literature. **Journal of Microbiology, Immunology, and Infection**, v. 52, n. 3, p. 501-503, jun. 2019.

BITTENCOURT RN. Pandemia, isolamento social e colapso global. **Rev Espaço Acadêmico**. 2020; 19 (221): 168-78.

BRASIL. Lei 14.151 de 12 de maio de 2021. Dispõe sobre o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante a emergência de saúde pública de importância nacional decorrente do novo coronavírus. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

CHISINI LA, et. al. Impact of the COVID-19 pandemic on Prenatal, Diabetes and medical appointments in the Brazilian National Health System. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2021;24: e210013. 22 abr. 2022.

CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME (CASP). © Milton Keynes Primary Care Trust. 2013. **All rights reserved.**

DING W, et al. Knowledge, attitudes, practices, and influencing factors of anxiety among pregnant women in Wuhan during the outbreak of COVID-19: a cross-sectional study. **BMC Pregnancy and Childbirth**; 2021; 21(80):1-9.

DE OLIVEIRA ALML, MARQUES MA. Profilaxia de tromboembolismo venoso na gestação. **J Vasc Bras**. 2016; 15 (4): 293-301.

FERREIRA MJ, IRIGOYEN MC, CONSOLIM-COLOMBO F, SARAIVA JFK, DE ANGELIS K. Vida Fisicamente Ativa como Medida de Enfrentamento ao COVID-19. **Arq Bras Cardiol**. 2020. 114 (4): 601-2.

FIOCRUZ, 2020. <https://www.fiocruzbrasil.org.br/wpcontent/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-gerais.pdf>

FONTANA AP, et al. Pré-natal: a visão das gestantes e puérperas usuárias do serviço de saúde pública. **Revista Educação em Saúde**, 2017;5(2):72-78.

GOMES, ESTRELA, DA SILVA, DA CRUZ. Gestantes no contexto da pandemia da COVID19: reflexões e desafios. **Revista de Saúde Coletiva**, 2020.

HOFFMANN, M. et al. SARS-CoV-2 Cell Entry Depends on ACE2 and TMPRSS2 and Is Blocked by a Clinically Proven Protease Inhibitor. **Cell**, 2020.

KHOURY, J. E., ATKINSON, L., BENNETT, T., JACK, S. M., & GONZALEZ, A. (2021). COVID-19 and mental health during pregnancy: The importance of cognitive appraisal and social support. **Journal of Affective Disorders**, 282(December 2020), 1161–1169

LEÃO, ANDREA MENDES; GOMES, ILEANA PITOMBEIRA; FERREIRA, MARCELO JOSÉ MONTEIRO; CAVALCANTI, LUCIANO PAMPLONA DE GÓES. Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes **Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil**. 2018.

LI, N. ET AL. Maternal and neonatal outcomes of pregnant women with COVID-19 pneumonia: a case-control study. **Clinical Infectious Diseases**, [s. l.], 30 mar. 2020.

MARQUES ACM, SOUZA LF, VERÍSSIMO MRG. Gestação e seus fatores emocionais. 2019. [Trabalho de conclusão de curso em Psicologia]. Anápolis: Centro Universitário de Anápolis - **UniEvangélica** 2019.

Ministério da Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Atenção às Gestantes no Contexto da Infecção COVID 19 causada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2), Brasília, 08 abr. 2020b. Disponível em: <https://saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_maior/14-04_NOTA-TECNICA-N-72020_COSMU__08_04.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2020.»https://saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_maior/14-04_NOTA-TECNICA-N-72020_COSMU__08_04.pdf

Ministério da Saúde. Fluxo de manejo clínico de gestantes na atenção especializada. Eletrônica. [S. l.], 2020a. Disponível em:

<<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/Fluxo-de-manejo-clinico-de-gestantes.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2020.
» <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/Fluxo-de-manejo-clinico-de-gestantes.pdf>

MORTAZAVI, F., Mehrabad, M., & KiaeeTabar, R. (2021). Pregnant Women ' s Well-being and Worry During the COVID-19 Pandemic : A Comparative Study. **BMC Pregnancy and CHildbirth**, 4(21), 1–22.

M. Sahin, B., & Kabakci, E. N. (2021). The experiences of pregnant women during the COVID-19 pandemic in Turkey: A qualitative study. **Women and Birth**, 34(2), 162–169.

NAURIN, E., MARKSTEDT, E., STOLLE, D., ENSTRÖM, D., WALLIN, A., ANDREASSON, I., ATTEBO, B., ERIKSSON, O., MARTINSSON, K., ELDEN, H., LINDEN, K., & SENGPIEL, V. (2021). Pregnant under the pressure of a pandemic: a large-scale longitudinal survey before and during the COVID-19 outbreak. **European Journal of Public Health**, 31(1), 7–13.

PAZ MS, ET AL. Barreiras impostas na relação entre puérperas e recém-nascidos no cenário da pandemia do COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, 2021; 21(Supl. 1):233-236.

SILVA, IRLA LEITE ROSADO DA; ARAÚJO, EDNA MARIA QUEIROZ DE; LUCENA, JÉSSICA CAROLINE FERREIRA; MORAIS, WIGNA DA SILVA; COSTA, TARCIANA SAMPAIO. FATORES DESENCADEANTES E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. 2017.

SOARES DSCSOARES JJ, GRAUP S, STREB AR. Atividade física na gestação: uma revisão integrativa. **Rev Perspect Ciênc Saúde**. 2017; 2 (2): 71-84.

SOUZA, R. R. K.; GUALDA, D. M. R. A experiência da mulher e de seu acompanhante no parto em uma maternidade. **Texto Contexto Enfer**, v. 24, n. 1, e4080014, 2016.

TANG N, BAI H, CHEN X, GONG J, LI D, SUN Z. Anticoagulant treatment is associated with decreased mortality in severe coronavirus disease 2019 patients with coagulopathy. **J Thromb Haemost.** 2020; 18: 1094-9.

URSI ES, GALVÃO CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. **Revista latino-americana de enfermagem.** 2006; 14 (1): 124-131.

WANG C, PAN R, WAN X, TAN Y, XU L, HO CS, HO RC. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **Int J Environ Res Public Health.** 2020; 17 (5): 1729.

XIAO H, ZHANG Y, KONG D, LI S, YANG N. Social capital and sleep quality in individuals who self-isolated for 14 days during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in January 2020 in China. **Med Sci Monit.** 2020; 26: e923921.

ZAIGHAM, M.; ANDERSSON, O. Maternal and Perinatal Outcomes with Covid-19: a systematic review of 108 pregnancies. **Acta Obstetricia Et Gynecologica Scandinavica**, [s. l.], 7 abr. 2020.

ZANDIFAR A, BADRFAM R. Iranian mental health during the COVID-19 epidemic. **Asian J Psychiatr.** 2020; 51: 101990.

